

## Inovação e polivalência: um percurso de pesquisa e ensino

com Ilana Heineberg /

*Innovation et polyvalence : un itinéraire de recherche et  
d'enseignement avec Ilana Heineberg*

*Luciane Boganika \**

Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade Grenoble Alpes (UGA), com pós-doutorado realizado na Université Rennes 2 e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro da equipe de pesquisa ERIMIT (Equipe de Recherche Interlangues: Mémoires, Identités, Territoires) da Université Rennes 2, participando do eixo REEHL (Recherches sur les Espaces Hispanophones et Lusophones).

 <https://orcid.org/0000-0003-2468-3507>

*Ilana Heineberg \*\**

Ilana Heineberg é professora da Universidade Bordeaux Montaigne e diretora do Departamento de Estudos Lusófonos. Doutora em Estudos Lusófonos pela Universidade Paris III, atua nas áreas de literatura e cultura brasileiras, com pesquisas voltadas à literatura dos séculos XIX e XXI, à tradução e à circulação da literatura brasileira na França, bem como aos intercâmbios literários e culturais entre os dois países. É também tradutora de obras clássicas da literatura francesa para o português e coordena projetos inovadores de formação, como a Licenciatura em Português Trilingue.

 <https://orcid.org/0000-0002-4158-0115>

**Recebido em:** 26 abr. 2024. **Aprovado em:** 23 mai. 2024.

### Como citar esta entrevista:

BOGANIKA, Luciane. HEINEBERG, Ilana. Inovação e polivalência: um percurso de pesquisa e ensino com Ilana Heineberg. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 13, n. 3, p. e2366, ago. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.18057331.

---

\*



[luciane.boganika@univ-rennes2.fr](mailto:luciane.boganika@univ-rennes2.fr)

\*\*



[ilana.heineberg@u-bordeaux-montaigne.fr](mailto:ilana.heineberg@u-bordeaux-montaigne.fr)

## I Apresentação

**Ilana Heineberg**, professora associada especialista em literatura e cultura brasileiras, ocupa o cargo de diretora do departamento de estudos lusófonos<sup>1</sup> na Universidade Bordeaux Montaigne.

Sua trajetória acadêmica teve início com a obtenção de uma graduação em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em 1996, seguida por um mestrado em Letras na Universidade Paris III, em 2000. Posteriormente, obteve seu doutorado em Estudos Lusófonos na Universidade Paris III, em 2004, com uma tese intitulada "*La suite au prochain numéro : formation du roman-feuilleton brésilien à partir des quotidiens *Jornal do Commercio*, *Diário do Rio de Janeiro* et *Correio Mercantil* (1839-1870)*"<sup>2</sup>, sob a orientação de Jacqueline Penjon<sup>3</sup>.

Ilana Heineberg também se destaca por sua contribuição na tradução para o português de algumas obras-primas da literatura clássica francesa do século XIX, incluindo *Madame Bovary* de Flaubert e vários romances de Balzac. Envolvida na pesquisa sobre literatura contemporânea, ela desempenha um papel ativo no grupo GIRLUFU – Pesquisas Literárias sobre os países de língua portuguesa<sup>4</sup>, reunindo pesquisadores da Universidade Bordeaux Montaigne, principalmente especialistas em literatura. Suas pesquisas estão centradas nos séculos XIX e XX, com foco na tradução e circulação da literatura brasileira na França, bem como na história literária e nos intercâmbios culturais entre os dois países.

Como diretora do departamento de português, Ilana Heineberg lidera um novo projeto na Universidade Bordeaux Montaigne, a "Graduação Trilíngue em Português"<sup>5</sup>, integrada à formação "Línguas, Literaturas e Civilizações Estrangeiras e Regionais (LLCER)". Lançada no

---

<sup>1</sup> Cf. [https://www.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/universite/organisation/unites\\_de\\_formation/langues\\_et\\_civilisations/etudes-lusophones.html](https://www.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/universite/organisation/unites_de_formation/langues_et_civilisations/etudes-lusophones.html). (Todas as notas de rodapé foram redigidas por Luciane Boganika).

<sup>2</sup> HEINEBERG, Ilana. *La suite au prochain numéro: formation du roman-feuilleton brésilien à partir des quotidiens *Jornal do Commercio*, *Diário do Rio de Janeiro* et *Correio mercantil* (1839-1870)*. 2004. Tese de Doutorado. Université Paris 3.

<sup>3</sup> Professora emérita na Universidade Sorbonne-Paris 3, Jaqueline Penjon dirigiu o Centro de Pesquisas sobre os Países Lusófonos (CREPAL), a única unidade de pesquisa francesa exclusivamente dedicada aos estudos lusófonos. Sua contribuição como tradutora foi significativa para a disseminação de obras importantes, como a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei Manuel, além de obras poéticas de renomados autores, como Manoel de Barros, Nelson Ascher e Paulo Leminski.

<sup>4</sup> Cf. <https://ameriber.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/presentation/axes-et-composantes/girlufi-etudes-lusistes.html>

<sup>5</sup> *Licence Portugais Trilangue*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/licence-XA/licence-portugais-trilangue-KQWG6049.html>

início do ano letivo de 2022/2023, essa iniciativa inovadora associa o estudo do português com idiomas como o árabe, o espanhol, o italiano e o inglês.

## II Entrevista

### **1- Você poderia nos contar sobre sua trajetória acadêmica (formação e cargos) até chegar à sua posição atual como diretora do departamento de estudos lusófonos na Universidade Bordeaux Montaigne?**

Sempre fui apaixonada por literatura e línguas. Cursei Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e, paralelamente, iniciei uma graduação em Letras Português e Francês na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Antes mesmo de concluir o curso de jornalismo, comecei a trabalhar em um jornal regional, onde permaneci por três anos. Essa experiência foi muito enriquecedora, mas também me ajudou a decidir entre o jornalismo e a literatura. Em 1999, mudei-me para Paris para fazer um Diploma de Estudos Aprofundados em Literatura Brasileira (DEA<sup>6</sup>, atualmente Mestrado 2) com a Professora Jacqueline Penjon, na Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3. Na minha tese, continuei minhas pesquisas sobre o papel do folhetim no processo de formação do romance brasileiro. Durante o último ano do doutorado, consegui um cargo de professora leitora<sup>7</sup> na Paris IV, onde tive a oportunidade de ensinar língua, tradução, metodologia e literatura. Na mesma época, também lecionei a língua portuguesa na Sciences Po Paris. Ao término do meu contrato na Paris IV, realizei várias traduções do francês para o português (Balzac, Flaubert, Simenon, Nancy Huston...) para a editora L&PM<sup>8</sup>.

Em 2006, assumi o cargo de professora associada na Universidade Bordeaux Montaigne (então Bordeaux 3), onde permaneço até hoje! Somos uma equipe pequena no departamento de

---

<sup>6</sup> *Diplôme d'Études Approfondies* (DEA) era um diploma de pós-graduação de nível mestre concedido na França e em alguns outros países francófonos. O DEA foi substituído pelo sistema de Mestrado após a implementação do processo de Bolonha.

<sup>7</sup> Nas universidades francesas, o cargo de leitor (*lecteur*) é atribuído a um professor de língua estrangeira com pelo menos o diploma do primeiro ano de mestrado. O professor leitor tem sua carga horária exclusivamente dedicada ao ensino, sem alocação para atividades de pesquisa. Cf. <https://www.enseignementsup-recherche.gouv.fr/fr/les-lecteurs-et-maitres-de-langue-etrangere-82996>

<sup>8</sup> Fundada em 1974, a editora brasileira L&PM tem sua sede em Porto Alegre.

estudos lusófonos: uma leitora do Instituto Camões, duas leitoras da universidade (uma com norma brasileira e outra com norma portuguesa) e quatro titulares (uma PRCE<sup>9</sup> e três professoras pesquisadoras). Entre as professoras pesquisadoras, dividimos as responsabilidades administrativas e pedagógicas. Após coordenar o centro de pesquisa lusófono ligado à equipe Ameriber<sup>10</sup> (EA 3654), chegou a minha vez de assumir a direção do departamento de estudos lusófonos. Este departamento é reconhecido historicamente pelos estudos lusófonos e brasileiros na França. Além disso, a cidade de Bordeaux possui fortes laços com Portugal através da diáspora portuguesa e com o Brasil (Bordeaux foi um importante porto de escravos<sup>11</sup>). Para acompanhar a evolução do ensino de português na França, juntamente com meus colegas, estamos buscando soluções que nos permitam continuar inovando no ensino da língua e das culturas lusófonas na menção LLCER. A formação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) está bem estabelecida e atuamos em vários mestrados interdisciplinares.

**2- Seus trabalhos se concentram na literatura brasileira dos séculos XIX e XXI. Você poderia desenvolver mais os temas de pesquisa que particularmente chamaram sua atenção?**

Como a maioria dos meus colegas brasilianistas, sou obrigada a ser polivalente e explorar temas variados, especialmente para nossos cursos, que são bastante diversificados, mas também na pesquisa. Depois de trabalhar exclusivamente sobre o século XIX durante meus anos de tese, senti vontade de publicar também sobre a literatura contemporânea, que sempre acompanhei de perto. Isso me permitiu organizar eventos científicos e culturais com minhas colegas de departamento e do centro de pesquisa e receber em Bordeaux autoras e autores brasileiros que vieram à França (Michel Laub<sup>12</sup>, Paloma Vidal<sup>13</sup>, Tatiana Salem Levi<sup>14</sup>, Daniel Galera<sup>15</sup>, Ana Paula Maia<sup>16</sup>, Bernardo Carvalho<sup>17</sup>, Adriana Armony<sup>18</sup>, Pedro Cesarino<sup>19</sup>...).

---

<sup>9</sup> *Professeur Certifié de l'Enseignement Supérieur* (PRCE) é um cargo específico atribuído a professores que passaram por um concurso para lecionar no ensino secundário e foram selecionados (após análise de currículo e entrevistas) para atuar no nível universitário. O PRCE tem dedicação exclusiva ao Ensino.

<sup>10</sup> Cf. <https://ameriber.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/index.html>

<sup>11</sup> Cf. HOURCADE, Renaud. *La mémoire de l'esclavage dans les anciens ports négriers européens : une sociologie des politiques mémorielles à Nantes, Bordeaux et Liverpool*. 2012. Tese de Doutorado. Université Rennes 1.

<sup>12</sup> Escritor e jornalista brasileiro, seus livros foram traduzidos para doze idiomas. Cf. <https://michellaub.wordpress.com/>

Independentemente do período abordado, sinto que trago em cada trabalho de pesquisa uma parte de mim, da minha experiência pessoal. O folhetim - meu tema de tese - era o elo entre o jornalismo e a literatura, entre a França e o Brasil. Ainda no século XIX, também me interessei muito pela circulação de textos brasileiros na França e vice-versa, bem como pela história da tradução. Tudo isso está obviamente ligado à história do livro e da leitura. Por conseguinte, as cenas de escrita e leitura, os discursos do narrador sobre o texto e as metalepses de todas as espécies também me fascinam. Mais recentemente, a partir do conceito de pós-memória (Marianne Hirsch<sup>20</sup>), interessei-me pelas narrativas familiares, pelos vínculos entre gerações, especialmente quando se trata de trauma (vítimas da ditadura, guerras, exílios, escravidão), especialmente pelos vínculos entre família e indivíduo e entre família e sociedade. Atualmente, observo como algumas autoras e autores contemporâneos (Carola Saavedra<sup>21</sup>, Pedro Cesarino,

---

<sup>13</sup> Paloma Vidal nasceu em Buenos Aires e chegou ao Brasil aos dois anos de idade. Ela é escritora, tradutora e professora de teoria literária na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Cf. <https://www.ondeeuaoestou.com/>.

<sup>14</sup> Nasceu na cidade de Lisboa, onde seus pais se exilaram para fugir da ditadura militar brasileira. Tatiana Salem Levy é escritora, ensaísta e pesquisadora na Universidade Nova de Lisboa. Cf. <https://ifilnova.pt/pessoas/tatiana-salem-levy/>.

<sup>15</sup> Escritor e tradutor literário brasileiro. Cf. <https://danielgalera.info/>

<sup>16</sup> Escritora e roteirista brasileira. Cf. NEVES, Lígia de Amorim; ZOLIN, Lúcia Osana. **Ana Paula Maia e a literatura de autoria feminina: mulheres no seu (in) devido lugar**. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, v. 59. 2021. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/37471>

<sup>17</sup> Escritor, tradutor e jornalista brasileiro. Cf. FISCHGOLD, Christian; MICELI, Sonia Aurora. **Autoria, identidade e alteridade: Entrevista com Bernardo Carvalho**. Navegações, v. 12, n. 1. 2019. Disponível em <https://doi.org/10.15448/1983-4276.2019.1.32402>.

<sup>18</sup> Escritora brasileira e professora no Colégio Pedro II, Adriana Armony possui um doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e realizou um pós-doutorado na Sorbonne Nouvelle (Paris 3). Cf. <https://adriarmony.wordpress.com/>

<sup>19</sup> Escritor e antropólogo brasileiro, Pedro Cesarino é pesquisador e professor de antropologia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Sua tese de doutorado, intitulada **Oniska: Poética do Xamanismo na Amazônia**, recebeu o Jabuti de Ciências Humanas, o mais prestigiado prêmio literário do Brasil, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). Cf. <https://antropologia.fflch.usp.br/node/623>

<sup>20</sup> Cf. HIRSCH, Marianne. **The Generation of Postmemory: Writing and Visual Culture After the Holocaust**. New York, Columbia UP. 2012.

<sup>21</sup> Natural do Chile, Carola Saavedra se mudou para o Brasil com sua família aos três anos de idade. Além de escritora, ela é professora e pesquisadora em Estudos Culturais e Literários Brasileiros e Latino-Americanos no Instituto Luso-Brasileiro da Universidade de Colônia, na Alemanha. Cf. <https://pbi.phil-fak.uni-koeln.de/pt/equipe/corpo-academico-docente/carola-saavedra>

Micheliny Verunschck<sup>22</sup>) renovam a produção literária a partir de uma inspiração derivada da perspectiva do ameríndio (Eduardo Viveiros de Castro<sup>23</sup>).

**3-Você é membro do grupo de pesquisa GIRLUFI da Universidade Bordeaux Montaigne, que reúne principalmente pesquisadores especializados em literatura. Como parte de suas atividades dentro deste grupo de pesquisa, você está organizando o Colóquio Internacional intitulado “Récit contemporain et mémoire familiale: quêtes et (des)appartenances”<sup>24</sup> com suas colegas Silvia Amorim<sup>25</sup> e Soraya Lani Silva<sup>26</sup>. Você poderia nos dar mais informações sobre este assunto?**

Este é um colóquio federador, pois reúne os interesses comuns das três organizadoras (Silvia Amorim, Soraya Lani Silva e eu). Além disso, seguindo a tradição do GIRLUFI, partimos dos espaços culturais da língua portuguesa para explorar outras áreas geoculturais. Consideramos que o "mundo lusófono" é um laboratório de observação das recentes mutações da família devido aos seus contextos pós-coloniais, migrações, mestiçagens e outras evoluções sociais. Portanto, julgamos interessante estender a reflexão a outros contextos, análogos ou contrastantes com o nosso.

O objetivo principal deste colóquio é explorar como as narrativas contemporâneas transmitem e perpetuam a memória familiar. Cinco eixos de reflexão se destacaram durante a organização: 1) as novas formas de narrativa familiar, 2) memória familiar e diáspora, 3) busca por ancestralidade e raízes *versus* ruptura, renúncia ou esquecimento, 4) as novas configurações da família, entre tradição e modernidade, e 5) pós-memórias e identidades das gerações seguintes.

---

<sup>22</sup> Escritora, crítica literária, compositora e historiadora brasileira, Micheliny Verunschck recebeu dois importantes prêmios literários pelo romance **O som do rugido da onça**(2021): o Jabuti e oOceanos.

<sup>23</sup> Cf. DE CASTRO, Eduardo Viveiros. **A inconstância da alma selvagem**. Editora Cosac Naify. 2014.

<sup>24</sup> “Narrativa contemporânea e memória familiar: buscas e (des)vinculações”.Cf. <https://www.fabula.org/actualites/114976/recit-contemporain-et-memoire-familiale-quetes-et-des-appartenances.html>

<sup>25</sup> Professora associada na Universidade Bordeaux Montaigne, Silvia Amorim é especialista na obra do escritor português José Saramago e na literatura contemporânea portuguesa e da África lusófona. Cf. <https://ameriber.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/membres/les-enseignant-e-s-chercheur-e-s/amorim-silvia.html>

<sup>26</sup> Professora associada na Universidade Bordeaux Montaigne, Soraya Lani Silva dedicou sua tese de doutorado ao estudo do fenômeno de hibridismo cultural e genérico na obra de Moacyr Scliar. Cf. <https://ameriber.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/membres/les-enseignant-e-s-chercheur-e-s/lani-silva-soraya.html>

Recebemos várias propostas interessantes e estamos atualmente em processo de seleção das comunicações que serão apresentadas nos dias 4 e 5 de abril de 2024.

**4- A prova oral do concurso do CAPES<sup>27</sup> de Português da sessão de 2022 foi centrada na figura histórica de Aristides de Sousa Mendes<sup>28</sup>, nomeado cônsul de Portugal em Bordeaux em 1938. Assim, a história de Bordeaux também é marcada pela trajetória desse cônsul português, declarado "Justo entre as Nações" em 1966. Como essa questão da transmissão histórica e da memória é abordada no ensino de português em Bordeaux?**

Aristides de Sousa Mendes é uma figura histórica de grande relevância tanto para a cidade de Bordeaux, quanto para Portugal e para a história do Holocausto. Por conseguinte, ele possui uma importância significativa para o departamento de estudos lusófonos da Universidade Bordeaux Montaigne. Sousa Mendes salvou milhares de refugiados, sobretudo judeus, em questão de dias, sem receber reconhecimento em vida. No ano passado, o Museu de Aquitânia lhe prestou homenagem com a exposição "O Candelabro, um cônsul em resistência"<sup>29</sup>, e organizamos atividades pedagógicas para nossos estudantes em torno desse evento cultural.

**5- Em um momento em que se discute o possível fechamento dos cursos em Línguas, Literaturas e Civilizações Estrangeiras e Regionais (LLCER) devido à redução do número de alunos inscritos, para o ano letivo de 2022/2023, a Universidade de Bordeaux implementou um novo curso de graduação intitulado "Graduação em Português Trilíngue" dentro da área de estudos LLCER, que associa Português, Árabe, Espanhol, Italiano e**

---

<sup>27</sup> O CAPES (Certificado de Aptidão para o Magistério do Ensino Secundário/ *Certificat d'Aptitude au Professorat de l'Enseignement du Second Degré*) é um concurso francês que habilita os candidatos a lecionarem no ensino secundário. Cf. BOGANIK, Luciane. Estudo sobre a oferta dos concursos destinados à docência no ensino fundamental e médio francês: CAPES e Agrégation de português (2008-2022). In: SANTOS, Liliane; PERUCHI, Ingrid Bueno; OLIVEIRA, Kátia Bernardon de (Org.). **Ensino-Aprendizagem de Português Língua Não-Materna na França: Contextos, Práticas e Reflexões**. Dialogarts Publicações. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). *No prelo*.

<sup>28</sup> Aristides Sousa Mendes, diplomata português, exerceu a função de cônsul em Bordeaux, na França, durante a Segunda Guerra Mundial. Ele se destacou por seu engajamento humanitário ao desobedecer às ordens do governo português liderado por Salazar e conceder vistos de entrada a milhares de refugiados, sobretudo judeus, que buscavam escapar da perseguição nazista. Cf. LEWIN, Helena. **Solidariedade em tempos sombrios: tributo aos "Justos entre as nações"**. WebMosaica, v. 3, n. 1. 2011. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/webmosaica/article/view/22358>

<sup>29</sup> Cf. <https://www.musee-aquitaine-bordeaux.fr/fr/article/exposition-o-candelabro-un-consul-en-resistance>



## **Inglês. Você poderia nos falar sobre o processo de reflexão que culminou na criação deste novo curso?**

Observamos que o ensino de português está enfrentando uma escassez de estudantes, não porque estes não queiram aprender português ou não estejam interessados nas culturas dos países de língua portuguesa, mas sim porque temem fazer uma escolha muito restrita. A redução das vagas nos concursos do CAPES ou da *Agrégation*<sup>30</sup> reforça esse medo, especialmente para os estudantes que buscam uma abordagem mais centrada na literatura. Além disso, os cursos de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) em Português na França estão sendo bem-sucedidos devido ao seu formato bilíngue, sem mencionar o aspecto "aplicado" da formação voltada para o mundo profissional. Assim, acreditamos que uma oferta trilingue, incluindo uma base sólida em língua e cultura dos países lusófonos, prática oral e escrita de inglês (pois ainda é uma ferramenta de trabalho essencial nos dias de hoje e uma língua viva pode ser rapidamente esquecida se não for praticada!) e, acima de tudo, uma terceira língua opcional, atrairia estudantes apaixonados por línguas estrangeiras que desejam personalizar sua formação. Ao longo dos três anos do curso de graduação em Português Trilingue, há um equilíbrio entre o português e essa segunda língua em termos de horas e créditos ECTS<sup>31</sup>. Aqueles que já estudaram espanhol como Língua Estrangeira 1 (LE1) podem continuar com essa língua no contexto da graduação em Português Trilingue, e essa tem sido a escolha da maioria de nossos estudantes até agora. O italiano está disponível tanto para iniciantes quanto para estudantes de níveis mais avançados, e essa escolha tem a vantagem, assim como o espanhol, de fortalecer uma formação baseada em línguas românicas. Também oferecemos a possibilidade de o estudante aprender árabe, que pode levar ao mestrado *Les Andalus*<sup>32</sup> ofertado pela Bordeaux Montaigne. Essa oferta flexível e adaptável, enriquecida por seu conteúdo cultural (e mais especificamente literário), pareceu-nos atender às necessidades dos futuros profissionais (professores, intérpretes, tradutores, agentes socio-culturais,

---

<sup>30</sup> O concurso de *Agrégation* é um dos mais prestigiados e seletivos na França para ingresso na carreira de professor no ensino secundário e eventualmente no ensino universitário. Cf. BOGANIKA, Luciane. *op. cit.*

<sup>31</sup> ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*) se refere ao "Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos", utilizado no ensino superior europeu para simplificar a validação e a comparação de estudos e qualificações entre os diversos países da Europa.

<sup>32</sup> *Master Les Andalus : domaines arabophones et ibériques*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-les-andalus-domaines-arabophones-et-iberiques-KQQOJBQP.html>



acompanhantes/monitores em turismo internacional, líderes de projetos culturais) em um mundo marcado pela diversidade cultural e pelo plurilinguismo.

**6- O departamento de português foi o pioneiro na criação deste curso e atualmente está encarregado de sua organização e aprimoramento. Como você avalia esse início de curso e quais são os planos para o futuro?**

O balanço é positivo: o número de estudantes está aumentando e a oferta está sendo bem recebida por eles. Estamos agora em fase de consolidação. Como se tratava de uma nova formação, não abrimos os três anos de uma só vez, estamos fazendo isso gradualmente. Em 2024-2025, teremos o curso completo e nossos primeiros graduandos estarão no mercado de trabalho. Acredito que devemos continuar nosso trabalho de comunicação, a Graduação TriPo, como carinhosamente a chamamos entre nós, ainda merece ser mais divulgada. Também oferecemos um módulo de nossa graduação (duas horas de língua e duas horas de cultura por semestre) aos estudantes da Graduação Babel<sup>33</sup> (Letras Modernas), que assim adicionam uma especialização em língua portuguesa e cultura dos países lusófonos ao seu diploma. A carga de trabalho de coordenação é significativa e às vezes é difícil estar em todas as frentes. Incentivamos muito nossos alunos a participarem de programas de mobilidade internacional, mas acredito que também poderíamos expandir a internacionalização da formação.

**7- O departamento de português da Universidade Bordeaux Montaigne mantém estreita colaboração com outros departamentos, como evidenciado pela graduação trilingue e pelo mestrado transversal em espanhol/português/árabe. Poderia apresentar essa organização e discorrer sobre a origem de sua vontade em colaborar com colegas de diferentes disciplinas?**

A Universidade Bordeaux Montaigne tem uma identidade marcada pelas ciências humanas e sociais, com uma grande Unidade de Formação e de Pesquisa (UFR) de Línguas. Sempre colaboramos bem com colegas de outras línguas na pesquisa, cada um de acordo com

---

<sup>33</sup> *Licence Lettres BABEL : langues et cultures du monde*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/licence-XA/licence-lettres-babel-langues-et-cultures-du-monde-KQKYMQRE.html>

suas afinidades temáticas. Na graduação, trabalhamos com o inglês em Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) e já oferecemos uma *Mineure*<sup>34</sup> de português ao LLCER Inglês. Com o departamento de estudos ibéricos e ibero-americanos, essa experiência é mais estabelecida. Fazemos parte do mesmo laboratório de pesquisa (Ameriber) e ofertamos aos hispanistas uma *Mineure* de português obrigatória e um percurso em português no terceiro ano da graduação no currículo anterior. Os Mestrados transversais têm se desenvolvido muito desde as últimas mudanças curriculares, muitas vezes por questões orçamentárias. Não temos mais o Mestrado em pesquisa em português desde 2016. Em contrapartida, participamos ativamente do Mestrado em Estudos Culturais<sup>35</sup>. Temos várias horas de aula e dois seminários: um sobre os contextos pós-coloniais lusófonos e outro sobre a visão descentralizada da História e da sociedade nos relatos contemporâneos em língua portuguesa. Grande parte da pesquisa da equipe de português está vinculada a este Mestrado. Além disso, atuamos nos Mestrados em Economia do Vinho e Enoturismo<sup>36</sup>, Gestão de Projetos de Eventos<sup>37</sup>, Montagem de Projetos Transfronteiriços/Internacionais<sup>38</sup>, Andalus: domínios árabe e ibérico, Estudos Ibéricos e Latino-Americanos<sup>39</sup> e Comércio Internacional e Países Emergentes<sup>40</sup>.

## 8- Como você percebe o ensino e a pesquisa de português no espaço universitário francês hoje e no futuro?

Tenho a impressão de que a pesquisa na França se desenvolve de forma diferente em diferentes instituições: a universidade continua a ser o parente pobre do ensino superior.

---

<sup>34</sup> É uma disciplina complementar. Geralmente, uma *Mineure* inclui um número menor de créditos do que o exigido para um curso de graduação completo e permite que os estudantes explorem interesses específicos em uma disciplina específica.

<sup>35</sup> *Master Études Culturelles*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-etudes-culturelles-langues-lettres-arts-KQQUYPT.html>

<sup>36</sup> *Master Économie du vin et œnotourisme*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-economie-du-vin-et-oenotourisme-KQOY06Q.html>

<sup>37</sup> *Master Management de projets événementiels*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-management-de-projets-evenementiels-KQPP73Y7.html>

<sup>38</sup> *Master Montage de projets transfrontaliers / internationaux*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-montage-de-projets-transfrontaliers-internationaux-KQPP2TKJ.html>

<sup>39</sup> *Master Études Ibériques et latino-américaines*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-etudes-iberiques-et-latino-americaines-KQOEXFJ.html>

<sup>40</sup> *Master Commerce international et pays émergents*. Cf. <https://formations.u-bordeaux-montaigne.fr/fr/catalogue-des-formations/master-XB/master-commerce-international-et-pays-emergents-KQPPBFUZ.html>

Operamos com recursos muito limitados. As ações são realizadas porque os professores-pesquisadores e os doutorandos têm muita boa vontade e desejo de compartilhar seus conhecimentos. Além disso, ao comparar a situação dos estudantes de graduação aqui com a do Brasil, acho lamentável que não os sensibilizemos cedo para a pesquisa, pois é um grande fator de motivação no Brasil. A iniciação científica desde a graduação dá sentido aos estudos, mesmo no início do ensino superior.

**9- Chegamos ao final desta entrevista. Há algum outro ponto específico que você gostaria de mencionar ou adicionar?**

Não, apenas gostaria de agradecer pelo seu interesse e lhe desejar todo o sucesso em sua pesquisa sobre o ensino de português nas universidades francesas!